

COMUNICADO PARA A IMPRENSA

VENDAS DE VINHO CRESCEM NO 1.º SEMESTRE

- Exportações de vinho cresceram 4,6%, gerando receitas de 328 milhões de euros, nos primeiros seis meses do ano. Em quantidade, foram vendidos 134 milhões de litros, mais 2,1% do que no mesmo período de 2014.
- Mercados fora da Europa cresceram 8,4% em valor e representam 43% do total exportado. EUA, China e Canadá impulsionaram as exportações, compensando a quebra no mercado angolano. Na Europa o aumento foi de 1,9% e o principal destino o Reino Unido, para onde a exportação cresceu 11%.
- No mercado nacional de vinhos tranquilos (sem licorosos e espumantes) foram comercializados mais litros de vinho, entre Janeiro e Junho de 2015, vendendo-se mais 3,4% do que no 1.º semestre de 2014. Os vinhos de qualidade (denominação de origem e regional) venderam mais 6,2% e os vinhos de mesa mais 1,3%. O preço médio de venda ao consumidor reduziu ligeiramente (-1,9%) para 2,84 €/litro.

Lisboa, 26 de Agosto de 2015 – Os dados oficiais das exportações de vinho registaram um crescimento de 4,6% no primeiro semestre de 2015, face ao mesmo período do ano passado. As empresas portuguesas tiveram receitas de 328 milhões de euros, vendendo mais 14 milhões do que nos primeiros seis meses de 2014. Segundo o Instituto da Vinha e do Vinho, esta subida foi conseguida, em grande parte, com os crescimentos nos mercados dos EUA (+25%), Reino Unido (+11%), China (+58%) e Canadá (+15%).

O valor das exportações cresceu e a quantidade também. Entre janeiro e junho saíram para o estrangeiro 134 milhões de litros de vinho (+2,1%). Este aumento foi mais sentido nas exportações para fora da Europa, destacando-se o crescimento no mercado norte-americano (+19%), chinês (+92%) e canadiano (+13,4%). Em sentido contrário, o mercado angolano teve uma quebra de 8,7%, justificado pela retração económica que este país atravessa.

Esta trajetória de crescimento coloca o sector em vias de atingir o sexto ano consecutivo de crescimento nas exportações de vinho. Frederico Falcão, presidente do IVV, considera que “os dados são muito positivos e mostram bem o resultado do trabalho das empresas do setor, da ViniPortugal e do apoio que é disponibilizado para promover os vinhos portugueses”.

Também no mercado nacional foram registadas melhorias. A quantidade de vinho vendido no 1.º semestre cresceu 3,4% face ao mesmo período de 2014, beneficiando do aumento de vendas feitas na distribuição clássica. Os vinhos de qualidade (denominação de origem e regional) tiveram mais vendas (+6,2%) e representaram 4 em cada 10 garrafas vendidas, enquanto os vinhos de mesa venderam +1,3%. O preço médio de venda ao consumidor reduziu ligeiramente (-1,9%) para 2,84 €/litro, sendo de 1,99 €/litro na distribuição clássica e de 5,66€ no canal horeca.

Sobre o Instituto da Vinha e do Vinho (IVV):

O IVV é um instituto público sob tutela do Ministério da Agricultura e do Mar, que tem por missão coordenar e controlar a organização institucional do sector vitivinícola, auditar o sistema de certificação de qualidade, acompanhar a política comunitária e preparar as regras para a sua aplicação, bem como participar na coordenação e supervisão da promoção dos produtos vitivinícolas.

Para mais informações contactar:

IVV – Instituto da Vinha e do Vinho

Gabinete da Presidência

Tel. 21 350 6700

presidencia@ivv.min-agricultura.pt